



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 295– 19 de setembro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Director Distrital de Educação em Massinga ameaça chefe de secretaria de escola por se recusar a fazer campanha da Frelimo

Chama-se professor Adão. É chefe da secretaria da Escola Básica de Malovecua, no distrito de Massinga, na província de Inhambane. Foi ameaçado pelo director Distrital da Educação, Alberto Macamo, por se recusar a fazer campanha eleitoral a favor do partido Frelimo.

No [áudio](#) a que o CIP Eleições teve acesso, e confirma a sua autenticidade, Alberto Macamo recorda ao Adão que ele ocupa o cargo de chefe da secretaria graças ao partido Frelimo, que confiou nele. Por isso, é dever dele fazer campanha a favor do partido.

O chefe da secretária recusou fazer a campanha e, logo, recebeu ameaças de despromoção. Em resposta, Adão informou ao seu director distrital que estava disposto a ser despromovido a fazer campanha pela Frelimo. Aceitou assumir as consequências da sua decisão e afirmou que ele é professor de formação e que voltaria para a sala de aulas sem qualquer problema.

Adão deu a conhecer ao director distrital que ele já sabia de que haveria uma decisão não favorável caso continuasse a negar fazer a campanha.

A conversa decorreu na semana passada, no gabinete de trabalho director distrital de educação para onde o professor foi convocado para ser questionado sobre as razões por que não estava em campanha eleitoral pela Frelimo.

Pressionado a retratar-se

Em novo [áudio](#), o professor Adão, como é conhecido, retrata-se e diz que não foi ele que gravou mas alguém de “má fé que está a tentar manchar a imagem do senhor director (distrital da educação)”, incluindo a ele mesmo.

Ele reconhece a autenticidade do áudio e afirma que “é incompleto e editado”. E retrata-se: “quero desta forma dizer que o director não tem culpa de tudo o que aconteceu. É uma coisa que alguém programou para sujar a imagem dele (do director Macamo)”.

Professor Adão afirma ser estranho que este áudio seja partilhado num momento em que ele já foi “sensibilizado” e por sua livre vontade está a “fazer a campanha a favor do partido Frelimo”. Diz que quando recebeu o áudio em circulação ficou “chocado porque já estava em campanha eleitoral”

Maioria das vagas para MMV serão ocupados pelos funcionários públicos na Zambézia

São, na sua maioria, professores, directores de escolas e os respectivos pedagógicos, enfermeiros, polícias e membros do partido Frelimo.

Os alunos estão sem aulas. Algumas escolas estão em pleno funcionamento, mas regista-se a junção de duas ou mais turmas para serem leccionadas pelo único professor disponível. Os professores estão em campanha eleitoral e em formação. A situação irá piorar na próxima semana, quando a maioria dos membros de mesa iniciar a formação.

No distrito de Derre, na província da Zambézia, muitos jovens que concorreram sem serem membros da Frelimo nem funcionários públicos foram excluídos. Alguns professores, directores e directores pedagógicos foram apurados para serem MMV sem sequer terem sido submetidos à entrevista.

O CIP Eleições sabe que há mais 200 vagas para serem preenchidas por membros do partido Frelimo naquele distrito.

Informações recolhidas ao nível da Cidade de Quelimane apontam que a exclusão de jovens que concorreram às vagas a escrutinadores, sem aval do partido Frelimo, ocorreu em toda a província.

Em toda a província, o STAE provincial preencheu as vagas com membros da polícia, directores das escolas, membros do exército e da Frelimo.

A formação de formadores terminou esta terça-feira e na próxima segunda-feira inicia a dos membros de mesa de voto. Esta formação foi liderada, também, pelos directores, pedagógicos, professores, chefes das secretárias e outros funcionários públicos e membros do partido Frelimo.

Serviços públicos abandonados

Em diversos distritos, os nossos correspondentes estão a reportar abandono de serviços públicos, pelos funcionários, para se dedicarem à campanha eleitoral e à formação de membros de mesas de voto.

A nível de Quelimane, grande parte das instituições estão sem dirigentes porque estão envolvidos nos trabalhos de campanha eleitoral. O exemplo é das direcções de Saúde, Agricultura e Pescas, Cultura e Turismo, Comércio, Serviço provincial de Acção Social, Meio Ambiente, entre outros.

Este cenário regista-se em todos os 22 distritos da Zambézia, o que afecta sobremaneira a tramitação de processos que dependam dos dirigentes daquelas instituições.

Troca-se cartão de eleitor por camiseta da Frelimo em Nicoadala

No distrito de Nicoadala, na Zambézia, membros da Frelimo recolhem cartões de eleitores dos cidadãos em troca de camiseta e bonés do partido. A denúncia foi feita por membros do partido e foi confirmada pelo Boletim CIP Eleições.

A recolha está a decorrer desde a semana passada na residência de um membro da Frelimo, de nome Felizardo, localizada no bairro Sividinho, conforme se pode ver no [vídeo](#).

Funcionários públicos pressionados

No distrito de Alto Molocué, também na Zambézia, os funcionários públicos que ocupam cargos de direcção estão a receber ameaças de despromoção, em caso de a Frelimo perder nas eleições de 9 de Outubro. As ameaças são feitas durante as reuniões convocadas para o efeito. A maioria das vítimas são os professores do Instituto de Formação de Professores e do Instituto Politécnico de Ciências Humanas de Moçambique (IPCHM).

A ameaça está a levar os professores a abandonar as aulas para se dedicar à campanha eleitoral da Frelimo. Em Alto Molocué o funcionário que se recusa a fazer a campanha eleitoral é acusado de ser da oposição.

Em conversa com alguns estudantes da Escola Secundária Geral de Alto ficamos a saber que, desde o início da campanha eleitoral, as aulas estão a meio gás devido à ausência frequente dos professores.

Dois membros do MDM brutalmente agredidos em Dondo

A agressão ocorreu na tarde da última terça-feira, no bairro de Munhonha, bem próximo da sede do partido Frelimo. Trata-se de um jovem e uma jovem.

Os dois jovens envergavam camisetas do MDM quando se cruzaram com um grupo de membros do partido Frelimo. Do encontro gerou-se alguma confusão que resultou em agressões físicas.

Segundo o porta-voz do MDM no Dondo, José Domingos Mbae, os seus membros foram agredidos quando estavam a caminho de casa saindo da campanha eleitoral. Um dos agredidos, do sexo masculino, teve alta hospitalar na manhã desta quarta-feira e a outra, do sexo feminino, continua hospitalizada no Posto de Saúde de Mafambisse.

A polícia confirmou, esta manhã, o incidente e avançou que esforços estão a ser criados para prender os agressores e levá-los à barra da justiça.

Instituições paralisadas há dias em Tambara

Há três dias que os funcionários no distrito de Tambara, em Manica, estão a trabalhar arduamente devido à visita da Esperança Bias, chefe da brigada central do partido Frelimo, em Manica.

No domingo, os funcionários foram convocados, através de uma mensagem telefónica, para estarem presentes na recepção de Esperança Bias, actual presidente da Assembleia da República.

“Bom dia Sr. dr. Gostava de comunicar que amanhã teremos um encontro com a camarada Esperança Bias, pelas 14 horas na sala de conferência do partido FRELIMO. O encontro é com todos os funcionários”, lê-se na mensagem enviada a directores das escolas do distrito de Tambara, a professores e a técnicos, sobretudo do Serviço Distrital da Educação, Juventude e Tecnologia.

Os professores de algumas escolas de Tambara, denunciam o alistamento dos seus nomes, assim como a obrigação de entregar os seus cartões de recenseamento eleitorais para a inscrição dos

números na lista do partido. Alguns são obrigados a pertencer às células do partido Frelimo, criadas nas escolas públicas.

Sem aulas. As escolas de Namilatho e de Tulua, que distam a 20km da vila distrital de Muecate, em Nampula, estão totalmente abandonadas. Os professores estão envolvidos na campanha eleitoral.

Aproveitar a campanha para circuncisão. No distrito de Sanga, em Niassa, as escolas das três comunidades visitadas, nomeadamente EPC- Vicente Calichelo, Escola básica de Nansenhenje e Escola de Ngogote, as aulas estão a meio gás. Há um número reduzido de crianças. A maioria das crianças está em circuncisão (Unhago). O Governo ordenou a detenção dos pais pela decisão. Por outro lado, alguns funcionários e professores estão em formação para órgãos eleitorais e outros na campanha eleitoral.

Viatura na campanha. Em Caia, em Sofala, a viatura do INGD regional centro, com a matrícula EAC848-MP, é usada para a campanha eleitoral do partido Frelimo. Às 10 horas desta quarta-feira, o motorista estava vestido de colete, camiseta e boné do partido FRELIMO e do seu candidato Daniel Francisco.

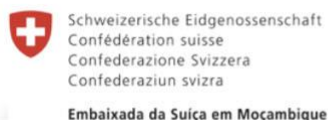
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

